



RELAÇÃO ENTRE INSUFICIÊNCIA MITRAL E FEBRE REUMÁTICA

RAFAEL MELO LOPES; EMILLY VITÓRIA PINHEIRO COSTA; JOÃO PEDRO MOURA OLIVEIRA; MARIA CLARA XIMENES NEPOMUCENO; RAQUEL GONDIM MOREIRA

Introdução Febre Reumática (FR) é uma doença inflamatória que afeta crianças de 5 a 15 anos, podendo comprometer articulações, coração, cérebro e pele. Ela surge como uma ocorrência de uma infecção de garganta causada por estreptococo, que se manifesta com febre e dor na garganta. Insuficiência mitral (IM) é um problema valvular frequente que pode ocorrer devido a alterações em qualquer componente da válvula mitral.

Objetivo: Revisar a literatura acerca da relação da febre reumática e insuficiência mitral. **Metodologia:** Estudo do tipo revisão integrativa. Foram feitas buscas nas bases PubMed e Google Acadêmico, Sociedade Brasileira de Reumatologia usando os descritores "relação", "febre", "insuficiência". Foram utilizados 5 artigos dos últimos 5 anos. **Resultados:** os artigos selecionados permitiu identificar uma relação significativa entre a FR e a IM estabelecendo a FR como uma das principais causas dessa condição valvar. A regurgitação mitral frequentemente resulta de danos inflamatórios nas válvulas cardíacas, desencadeados pela FR após episódios repetidos de infecção por estreptococos. A administração precoce de penicilina benzatina pode reduzir a incidência de febre reumática em até 80%, especialmente em populações de risco. A FR é responsável por uma quantidade significativa dos casos de IM em adultos em países em desenvolvimento. O reconhecimento e tratamento adequado da FR não apenas evitam a progressão da doença valvar, mas também reduzem a morbidade associada à IM. O acompanhamento regular com ecocardiogramas é recomendado para pacientes com histórico de FR, permitindo a identificação precoce de qualquer comprometimento valvar e a implementação de intervenções terapêuticas necessárias. **Conclusão:** A FR é a principal causa de IM em populações com acesso limitado a cuidados de saúde. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado das infecções estreptocócicas são essenciais para prevenir a progressão da doença valvar. A profilaxia antibiótica e o monitoramento regular com ecocardiogramas podem reduzir a morbidade associada.

Palavras-chave: **FEBRE; INSUFICIÊNCIA MITRAL; RELAÇÃO**